

Supermercados se adaptam

No início do Plano Real, os pequenos supermercados de periferia comemoraram um impressionante aumento de vendas: em julho foi 16% superior a junho, enquanto nos grandes mercados o incremento foi de 4,84%. A partir de setembro, a situação se inverteu e em outubro os pequenos amargaram uma queda de 4% nas vendas, enquanto os grandes aumentaram vendas: 5,40%.

“O pequeno ainda não se adaptou totalmente ao novo funcionamento da economia, como vendeu muito nos primeiros dois meses, acabou comprando muito, errou no cálculo

dos estoques, nos prazos e volumes negociados”, observa o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios (Sincovaga), Wilson Tanaka. “Antes as lojas maiores tinham maior poder de barganha, um dia a mais de prazo significava mais 2%”, observa Omar Assaf, vice-presidente da Associação Paulista de Supermercados (Apas). “O pequeno saiu beneficiado”, diz.

Como os grandes supermercados vêm apresentando significativo aumento nas vendas mensais, os indícios são de que o setor aprendeu a trabalhar sem a inflação.